

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Setembro - 2012

Setembro de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Diretora: Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Roseli Adriana Nienow

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **setembro** de 2012 passou para **R\$ 580,99**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **1,07%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 574,83**, correspondendo a uma elevação de **R\$ 6,16** ante um acréscimo de **R\$ 3,50** do mês de agosto.

Em setembro de 2012, o custo com alimentos aumentou 2,1% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 460,27 para R\$ 469,68 e contribuindo com 1,68 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares caiu 3,09%, passando de R\$ 114,56 para R\$ 111,02 com contribuição negativa de 0,61 p.p.

No mês de setembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 34 aumentaram de preço, representando 72,34% dos produtos (contra 59,6% do mês anterior), 11 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,08 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,01 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, tem-se: a Batata Inglesa, 44,31%; Pãezinhos, 4,48%; o Arroz, 12,03%; a Maçã Nacional, 11,82% e o salsichão com variação no seu preço de 11,68%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,339 ponto percentual em setembro de 2012, contra 0,629 p.p do mês de agosto, sendo todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de Setembro de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		Agosto de 2012	Setembro de 2012		
Contribuição Positiva					1,339
Batata inglesa	Kg	1,86	2,69	44,31	0,599
Pãezinhos	50g	0,30	0,31	4,48	0,201
Arroz (Polido e Parboilizado)	5 Kg	8,31	9,31	12,03	0,200
Maçã nacional	Kg	3,67	4,10	11,82	0,186
Salsichão	Kg	10,05	11,23	11,68	0,153
Contribuição Negativa					-1,705
Xampu	500 ml	5,08	4,26	-16,21	-0,220
Pão caseiro	Kg	7,21	6,39	-11,30	-0,258
Apresentados	Kg	13,37	10,17	-23,95	-0,295
Papel Higiênico	4 rolos	5,10	4,30	-15,64	-0,340
Tomate	Kg	6,01	5,40	-10,26	-0,591

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

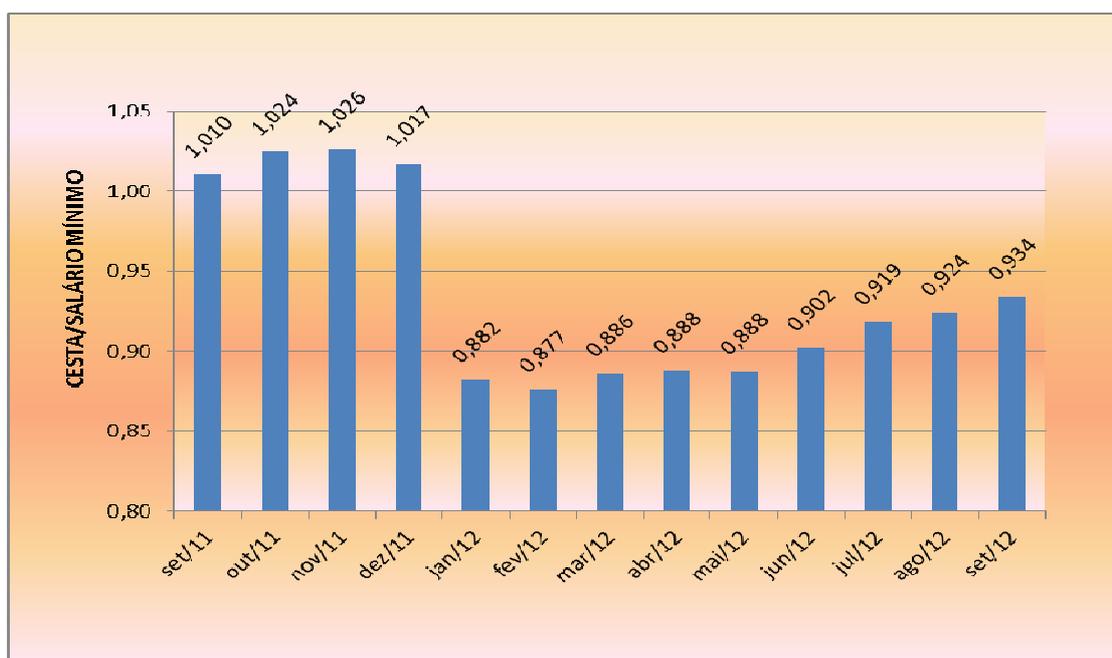
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,705 p.p, contra -0,632 p.p. do mês anterior, três produtos pertencentes ao grupo dos alimentos, um de higiene doméstica e um de higiene pessoal. Os apresentados aparecem com variação negativa no seu preço de -23,95% no corrente mês em relação ao mês

anterior; o xampu registrou queda de 16,21%; o papel Higiênico, com redução de 15,64%; o pão caseiro em, -11,30%; e o tomate, com -10,26% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos (SMN) necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de setembro de 2011 a setembro de 2012. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, passou de 1,01 para 0,934, significando um ganho real do salário mínimo de aproximadamente 7,54% em doze meses. Por sua vez, comparando o mês de dezembro de 2011 com o atual, houve um ganho real do salário mínimo em relação à cesta básica de aproximadamente 8,14%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2011 a setembro de 2012



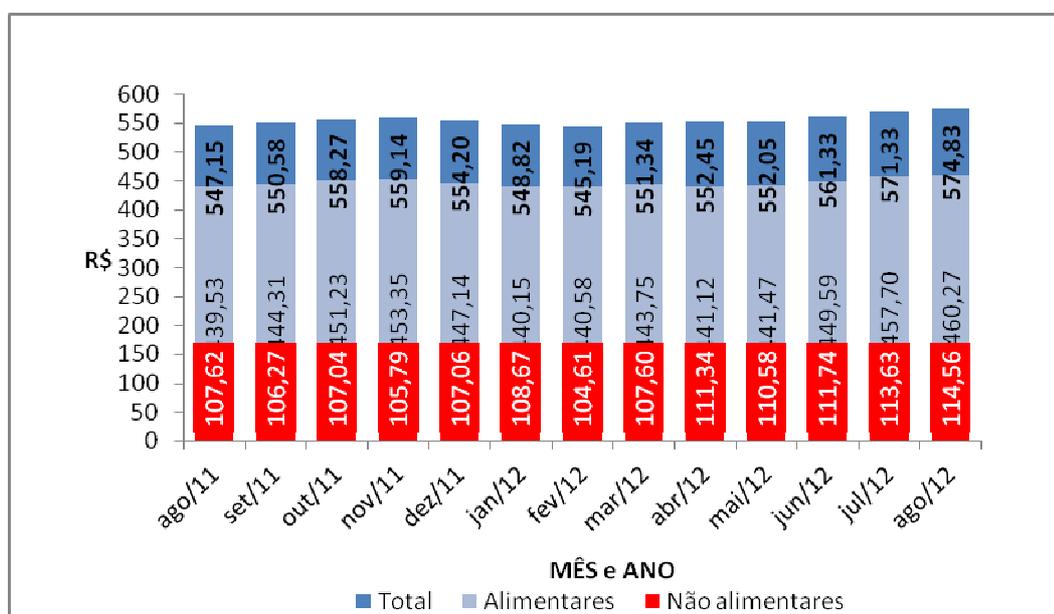
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 1,017 em dezembro de 2011 para 0,882 em janeiro do corrente ano, representando ganho real do salário mínimo, naquele período, de aproximadamente 13,23%. Ainda observando a figura 1, visualiza-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo subiu de 0,924 em agosto para 0,934 em setembro, significando perda real do salário igual ao aumento do custo da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos primeiros nove meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula uma elevação de 4,83%, ante 3,72% no período janeiro a agosto. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou, com 5,11%, uma média de 0,55% ao mês, tendo contribuído com 4,121 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 3,70% (média de 0,4% ao mês) gerando contribuição de 0,714 p.p. como pode ser notado por meio das Figuras 2 e 3.

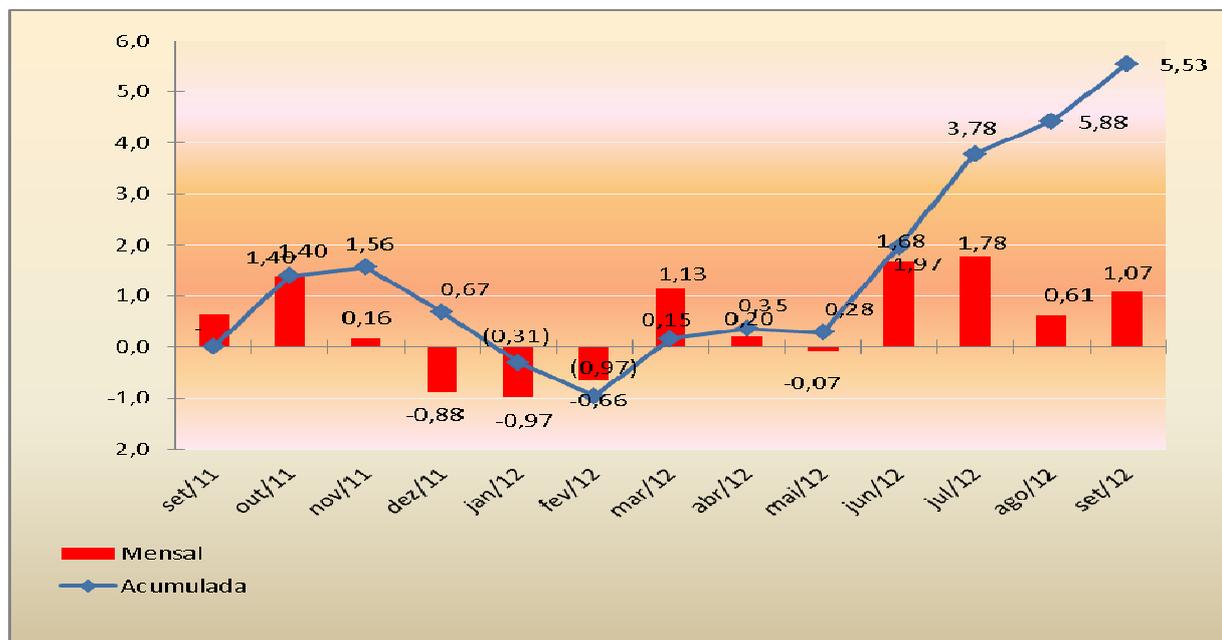
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de setembro de 2011 a setembro de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de setembro de 2011 a setembro de 2012. Observa-se que nesses últimos doze meses, esse custo apresenta crescimento de 5,52%, contra 5,06% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,45%. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais contribuiu nesse período para o aumento do preço da Cesta, com 5,78% de aumento, ou média de 0,47% ao mês, e contribuição de 4,66 p.p. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares sofreu aumento de 4,47% em doze meses, apresentando média de 0,36% ao mês e contribuição de 0,86 p.p.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de setembro de 2011 a setembro de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Verifica-se ainda por meio da tabela 2 que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta permaneceu em torno de 80,9%. Os produtos de higiene pessoal detêm uma proporção de 5,7% do total do custo. O gás de cozinha e os cigarros participam com 6,3% e 5,6% respectivamente do custo da cesta da cidade de Caxias do Sul.

Tabela 2: Comparativo do custo da cesta do mês de Agosto de 2011 e Setembro de 2012.

Grupos de Consumo	Última Semana de setembro de 2011		Última Semana de set/2012			Contribuição %
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(%)	Simplex
1 Alimentação	444,31	80,7	469,98	80,9	5,78	4,662
2 Não Alimentares	106,27	19,3	111,02	19,1	4,47	0,862
2.1 Higiene Pessoal	33,48	6,1	33,01	5,7	-1,42	-0,086
2.2 Higiene Doméstica	8,05	1,5	8,92	1,5	10,87	0,159
2.3 Gás	36,54	6,6	36,54	6,3	0,00	0,000
2.4 Cigarros	28,19	5,1	32,55	5,6	15,45	0,791
CUSTO TOTAL DA CESTA	550,58	100	580,99	100	5,52	5,52

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, o forte aumento do custo da Cesta nos três últimos meses decorre principalmente da redução da oferta de produtos agrícolas e consequente aumento dos preços, observou-se, também, um incremento na exportação de alguns itens como o caso do arroz que contribuiu para o aumento do produto. A oferta foi afetada pela pouca precipitação de chuvas no Estado durante o primeiro semestre e pelas fortes geadas ocorridas em junho. Além disso, o período de estiagem como, por exemplo, nos Estados Unidos provocou uma queda produção e na oferta de vários produtos agrícolas, como milho, soja, trigo, etc, ocasionando elevação dos preços internacionais. No período seguinte, esses aumentos foram repassados ao mercado doméstico afetando os custos de produção e os preços internos de alguns produtos, principalmente no que se refere aos diversos tipos de carne e farinhas e derivados.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.